



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Quarta - feira, 11 de Dezembro de 2024 | Ano V, n.º 348 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Da Promessa ao Perigo: A Jornada de Moçambique e o Chamado Urgente para Defender os Direitos Humanos na África

- Discurso proferido no Diálogo Regional sobre o Mandato da Rede Africana de Instituições Nacionais de Direitos Humanos





Distintos convidados, defensores dos direitos humanos e caros cidadãos,

Ao nos reunirmos aqui em Addis Abeba para o Diálogo Regional sobre o Mandato da Rede Africana de Instituições Nacionais de Direitos Humanos, é tanto oportuno quanto imperativo refletirmos sobre o estado dos direitos humanos em nosso continente, especialmente neste Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Hoje, apresento uma verdade sombria: quando os direitos humanos são ignorados, as nações traçam um caminho perigoso—um caminho que leva ao fracasso, ao conflito e ao colapso.

Moçambique, outrora um farol de reformas democráticas pós-guerra e crescimento econômico, hoje se ergue como um forte alerta. O que antes era um símbolo de esperança agora corre o risco de ser rotulado como o “Haiti da África.” Instabilidade política, desigualdade crescente e graves violações de direitos humanos desestruturaram o progresso que o país representava, obscurecendo as conquistas democráticas que inspiravam tanto o continente quanto o mundo.

Nelson Mandela afirmou: *“Negar às pessoas os seus direitos humanos é desafiar a própria humanidade delas.”* Quando governos reprimem dissidências, ignoram injustiças ou usam o medo como arma, enfraquecem os próprios alicerces de suas nações. Essas ações fragmentam sociedades, paralisam economias e desencadeiam conflitos que se tornam incontroláveis.

A história está repleta de exemplos de nações onde o abuso de poder e a violação sistemática de direitos humanos resultaram em ruína. Martin Luther King Jr. nos alertou: *“A injustiça em qualquer lugar é uma ameaça à justiça em todo lugar.”* Violações de direitos humanos em uma parte da sociedade criam ondas de instabilidade que desestabilizam toda a nação.

Contudo, em meio a esses desafios, permaneço firme na esperança. Moçambique—assim como qualquer nação enfrentando crises semelhantes—não está além da redenção. Responsabilidade, inclusão e liderança corajosa têm o poder de restaurar a confiança e reconstruir até as sociedades mais fragmentadas. Como sabiamente afirmou Desmond Tutu, *“Se você é neutro em situações de injustiça, escolheu o lado do opressor.”* A neutralidade é cumplicidade. Cabe a todos nós—defensores dos direitos humanos, governos e instituições—rejeitar a indiferença e agir decisivamente.

Um Chamado à Ação

Aos defensores dos direitos humanos: Sua coragem e resiliência mantêm viva a chama da justiça nos momentos mais sombrios.

Aos governos: Compreendam que os direitos humanos não são uma ameaça à soberania, mas a base da legitimidade e da boa governança.

E a todos nós aqui presentes: Reafirmemos nosso compromisso com os princípios de humanidade e igualdade. Como Kofi Annan nos lembrou poderosamente: *“Os direitos humanos são a base da existência humana e da coexistência.”*

A situação de Moçambique serve tanto como um alerta contundente quanto como um apelo urgente. Ela ilustra as consequências devastadoras de negligenciar os direitos humanos, mas também destaca o potencial transformador da justiça, da responsabilidade e da unidade. Que possamos assegurar que nenhuma nação deste continente sofra o mesmo destino. Juntos, defendamos um futuro onde dignidade, democracia e direitos humanos prevaleçam.

Obrigado.






Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

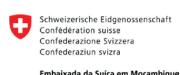
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

